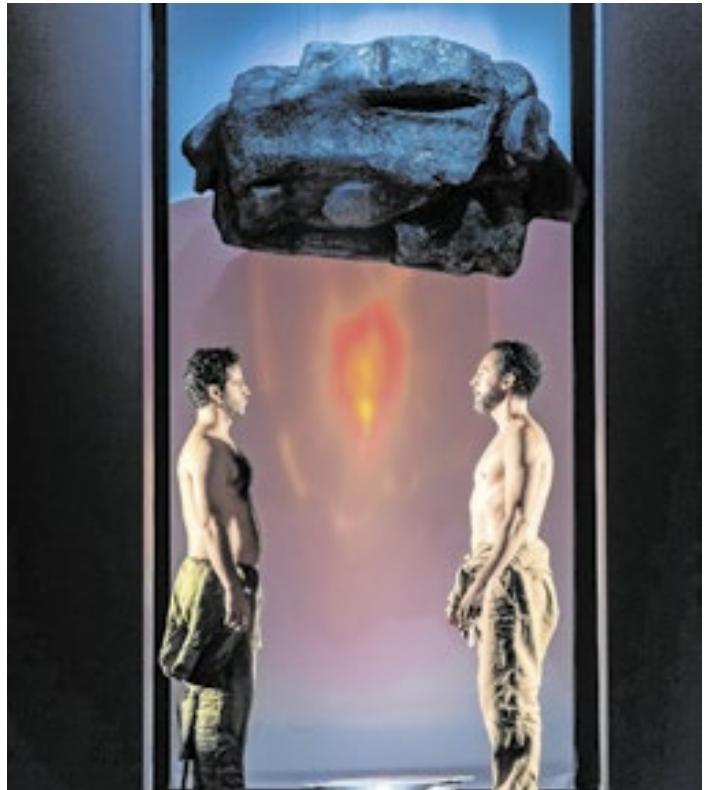


Divulgação



'Odé Kayodé' pelas lentes de Antonello Veneri

Diego Bresani



"Caim e Abel – As Bestas"

Divulgação

Thalyta tavares



"Todos falam de mim, ninguém me representa"

Divulgação



Complexo Fora do Eixo em festa

**Festival Bôsénimi**

\*Brasília recebe, de 25 a 30 de novembro, o Festival de Música Indígena Bôsénimi, no Espaço Cultural Infini e na Casa Bahsakewií. A programação reúne artistas de diversos povos, com apresentações musicais, poéticas e tradicionais, além de feira de artesanato, filmes, artes visuais e oficina audiovisual para jovens indígenas. O encontro celebra culturas, línguas e resistências, fortalecendo a arte indígena contemporânea e sua presença viva na capital.

**SHOW****Projeto Raízes Musicais**

\*Em novembro, mês de celebração da consciência negra, o Projeto Raízes Musicais recebe GOG no Teatro dos Bancários



Projeto Raízes Musicais

**Fora do Eixo**

\*O Complexo Fora do Eixo esquenta o feriado. O espaço reúne funk, samba, R&B, groove e rap, reforçando sua proposta de unir tribos e valorizar artistas da cena local e nacional. A programação traz Bell Lins na quarta, Wesley Gonzaga na quinta, novos talentos de Brasília na sexta e, no sábado, roda de samba com Jorginho Peixoto, além de Lado a Lado, Julia Moreno, Larbac, Pepe e Luk. Uma celebração da diversidade musical do DF.

**"Brasil Moderno em Piano"**

\*Brasília recebe o projeto "Brasil Moderno em Piano", que homenageia Guerrinha-Peixe e Radamés Gnattali com recitais gratuitos no dia 24 de novembro, às 14h e 20h, na Casa Thomas Jefferson. Diogo Monzo, Pablo V Marquine e a pianista Lígia Moreno interpretam obras marcantes dos compositores, que uniram música erudita e popular e marcaram o século 20. O projeto inclui mediação, acessibilidade e lançamentos digitais com arranjos inéditos.

**TEATRO****"Caim e Abel – As Bestas"**

\*Após estreia no Sesc Gama, o espetáculo "Caim e Abel – As Bestas" segue em cartaz nos dias 3 e 4 de dezembro no Espaço Cultural Renato Russo. A peça, escrita por Gil Roberto e dirigida por Rodrigo Fischer, revisita o mito bíblico para investigar a violência masculina, misturando poesia, humor, tensão e trilha ao vivo. Com estética onírica e uso de tecnologias, o Grupo Desvio aprofunda sua pesquisa cênica e promove debate após cada sessão.

**Irmãos Timótheo**

\*O espetáculo Os Irmãos Timótheo da Costa estreia no CCBB Brasília em 20 de novembro, Dia da Consciência Negra, e segue até 7 de dezembro. Com direção de Luiz Antonio Pilar, dramaturgia de Claudia Valli e direção musical de Muato, a peça resgata a história dos pintores João e Arthur Timótheo da Costa, apagados pelo racismo no início do século XX. A trama acompanha a pesquisadora Irene, que reconsolida suas trajetórias em meio a lacunas históricas, revelando a realidade do pós-abolição, o preconceito da Belle Époque e o impacto do apagamento na saúde mental da população preta.